

U  
F  
M  
G



Cedeplar



Fundação Itaú  
Social

Projeto

# Avaliação do Programa Escola Integrada de Belo Horizonte

## Objetivo

- apresentar resultados da avaliação do Programa Escola Integrada, por intermédio da análise de indicadores de diferenciais significativos entre os participantes e não participantes no programa, em termos de impactos multidimensionais
- dimensões de impacto: indicadores educacionais e culturais, alocação do tempo da criança e de seu responsável, socialização e convivência, indicadores gerais de bem-estar, percepção das condições escolares e de vida



# Concepção do Programa

- Programa da Prefeitura de Belo Horizonte que atende, no contra-turno, a alunos do ensino fundamental em várias escolas da Rede Municipal, transformando espaços próximos à escola em locais de aprendizado.
- O objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade da educação, por meio da ampliação da jornada educativa dos estudantes do ensino fundamental, com ações de formação nas diferentes áreas do conhecimento.
- Participação de diferentes esferas governamentais, escolas, instituições de ensino superior e ONGs.



# Funcionamento

- Tempo Integral
- Nove horas diárias de atendimento educativo
- Atividades de acompanhamento pedagógico, cultura, esportes, lazer e formação cidadã
- Atividades realizadas dentro e fora da escola (Ex.: Igrejas, ONGs, Associações de Moradores, Clubes e Academias, Parques, Campos de Futebol, entre outros)

# Organização

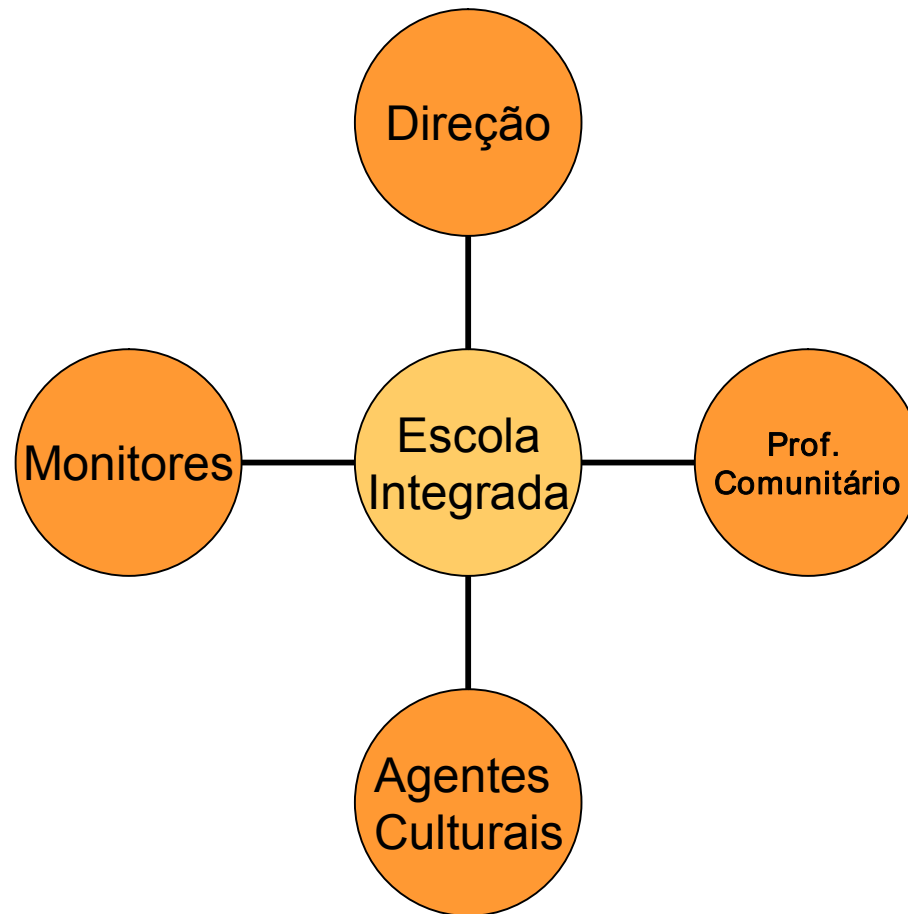


SMED

IES

Escola  
Municipal

# Estrutura na Escola



# Matriz Curricular

Contempla 45 horas semanais e 9 horas diárias de atendimento as estudantes:

- 4 h 20 min → atividades ministradas por docentes da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
- 3 h → atividades de diferentes áreas do conhecimento, realizadas pelos monitores de instituições de ensino superior e agentes culturais
- 1 h 40 min → alimentação, mobilidade e atividades de relaxamento

As 15 horas semanais de atividades são assim distribuídas:

- 9 h → ações de acompanhamento pedagógico e conhecimentos específicos
- 6 h → ações de esporte, cultura, lazer e artes, e de formação pessoal e social

# Matriz Curricular

## *Classificação das Oficinas*

1. Lazer, esportes, cultura e artes	Correspondem a 40% das oficinas
2. Formação pessoal e social	
3. Acompanhamento pedagógico	Correspondem a 60% das oficinas
4. Conhecimentos específicos	

# Implementação do Programa Escola Integrada

- A Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte atende a cerca de 140.000 alunos em 165 escolas de educação fundamental
- Escolas selecionadas de acordo com critérios de vulnerabilidade e disponibilidade de espaços públicos no entorno
- Em novembro de 2006 foi iniciado um projeto piloto com 7 escolas, localizadas em distintas regiões da cidade, atendendo então a cerca de 2000 alunos
- Atualmente

# A Pesquisa

## Objetivos:

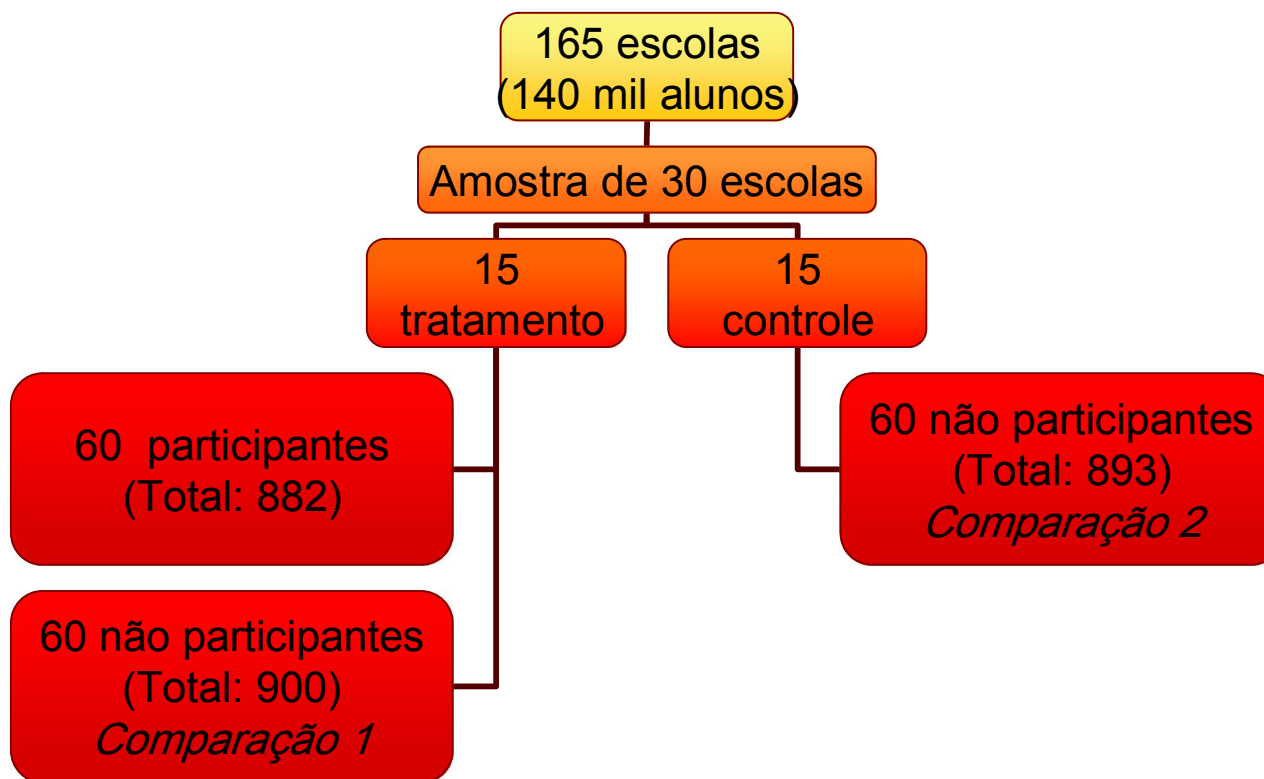
- Objetivo principal:
  - Registrar e avaliar impactos do Programa Escola Integrada de Belo Horizonte entre os alunos da rede pública municipal, monitorando a estrutura e a implementação das estratégias alternativas do programa, e analisando seus possíveis impactos diferenciais sobre os participantes e suas famílias.

# A Pesquisa

- entrevistas com amostras de famílias dos alunos, e de entrevistas institucionais, realizadas nas escolas, com diretores, professores, monitores e professores comunitários
- adesão voluntária ao Programa Escola Integrada, tanto por parte das escolas quanto por parte das famílias, é voluntária → divisão entre grupos de tratamento e comparação com famílias de alunos participantes e não-participantes dentro das próprias escolas participantes
- pesquisa de campo: Novembro e Dezembro de 2007
- objetivo dos questionários: caracterizar amplamente os grupos de comparações → caráter abrangente de temas

# A Pesquisa

Amostra total: 30 escolas  
2675 alunos  
165 entrevistas institucionais





# A Pesquisa

- amostra de agentes (amostra aleatória de professores, agentes culturais e monitores nas escolas amostradas): 165 entrevistas
  - 1 diretor por escola (30 entrevistas)
  - 1 Professor comunitário por escola participante (15 entrevistas)
  - 2 monitores de oficina por escola participante (29 entrevistas)
  - 2 agentes culturais comunitários por escola participante (31 entrevistas)
  - 2 professores por escola (60 entrevistas)

## Rede Municipal

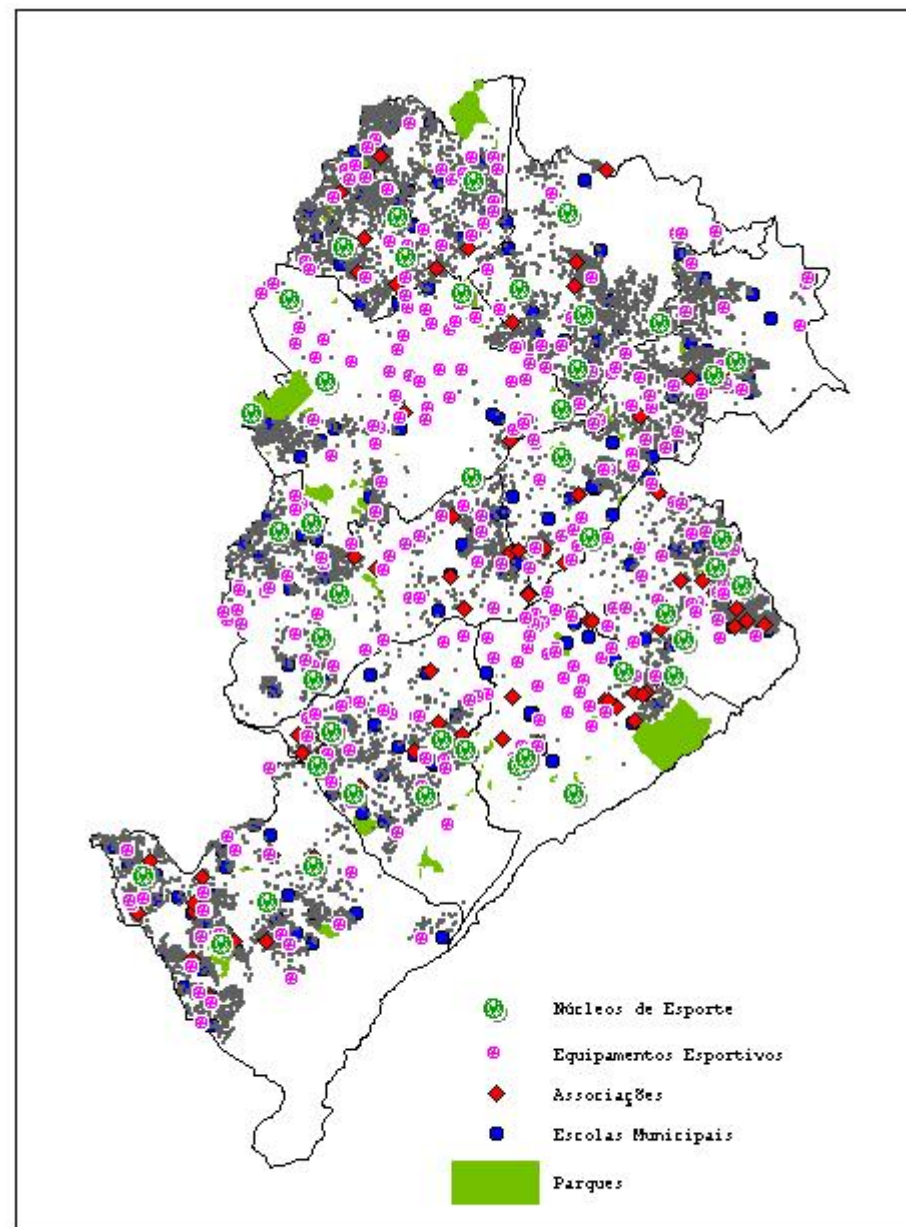
181 Escolas

098 Associações

174 Parques

051 Núcleos Esportivos

309 Equip. Esportivos





# A Pesquisa: Estratégia Analítica

Categorias Qualitativas de Análise: identificação de elementos que criem as possibilidades ou o ambiente de capacitação para melhoria do desempenho escolar → incorporação dos conceitos de tempo e adaptação

- comportamento
- motivação e interesse
- conhecimentos gerais
- socialização
- alocação do tempo: leitura e horas estudadas

## Resultados

- Variáveis:
  - a) Características da criança: idade, sexo, raça
  - b) Características do responsável: idade, sexo, anos de estudo
  - c) Características da família e do domicílio: chefe feminino, domicílio próprio, identificação da rua, tipologia de posse de bens, recebimento de benefício de transferência de renda, número de cômodos per capita

## Resultados

- Incorporação da hierarquia dos dados: regressões com controles de características observáveis das escolas, quando comparação é entre escolas (*tratamento vs. Comparação 2*), para garantir que o efeito é mesmo do programa e não de diferenças entre as escolas
  - 1) Estrutura: tipos baseados na infra-estrutura (bibliotecas, quadras, cantina, laboratório de informática, etc.)
  - 2) Índice de Vulnerabilidade Social
  - 3) Índice de Complexidade Sócio-Econômica
  - 4) Taxa de Distorção Idade-Série
  - 5) Taxa de Abandono

## Percepção dos Responsáveis: Diferença do aumento (em pontos percentuais)

	Tratamento vs. Comparação 1	Tratamento vs. Comparação 2
Leitura de jornais e revistas	0,07	0,09
Leitura de livros	0,08	0,09
Uso de computador	0,26	0,35
Frequência a atividades culturais	0,08	0,13
Prática de esportes	0,12	0,12

## Percepção dos Responsáveis: Leitura

	Tratamento vs. Comparação 1	Tratamento vs. Comparação 2
Leitura de jornais e revistas	0,07	0,09
Leitura de livros	0,08	0,09

Com controles pelas características das escolas: diferenciais são maiores, compensados em parte pelo tipo de estrutura da escola; em escolas com maior estrutura, os diferenciais (ou impacto) são menores

## Percepção dos Responsáveis

Leitura de Jornais e Revistas			
	Tratamento	Comparação 1	Comparação 2
Aumento da Leitura	18 p.p	11 p.p	9 p.p
Valores em 2006	54%	62%	60%
Leitura de Livros			
	Tratamento	Comparação 1	Comparação 2
Aumento da Leitura	12 p.p	10 p.p	6 p.p
Valores em 2006	69%	69%	69%

## Percepção dos Responsáveis: Uso do Computador

	Tratamento vs. Comparação 1	Tratamento vs. Comparação 2
Uso do computador	0,26	0,35

Com controles pelas características das escolas: o efeito está concentrado nas escolas com maior índice de vulnerabilidade social

## Percepção dos Responsáveis

Uso do computador			
	Tratamento	Comparação 1	Comparação 2
Aumento do Uso	50 p.p	25 p.p	14 p.p
Valores em 2006	31%	41%	42%

## Percepção dos Responsáveis

	Tratamento vs. Comparação 1	Tratamento vs. Comparação 2
Frequência a atividades culturais	0,08	0,13
Prática de esportes	0,12	0,12

Com controles pelas características das escolas:

→ Para atividades culturais: o efeito está concentrado nas escolas com maior índice de vulnerabilidade social

→ Para a prática de esportes: diferenciais são reforçados em parte pelo tipo de estrutura da escola

## Percepção dos Responsáveis

Frequência a atividades culturais			
	Tratamento	Comparação 1	Comparação 2
Aumento	12 p.p	3 p.p	1 p.p
Valores em 2006	56%	59%	49%
Prática de esportes			
	Tratamento	Comparação 1	Comparação 2
Aumento	24 p.p	7 p.p	3 p.p
Valores em 2006	67%	71%	65%

Mudança positiva de comportamento:  
diferença entre grupos (em p.p.)

	Tratamento vs. Comparação 1	Tratamento vs. Comparação 2
Lavar a mão	0,08	0,10
Escovar os dentes	0,07	0,12
Tomar banho	0,05	0,10
Diversificação da alimentação	0,08	0,12

Com controles pelas características das escolas: o efeito está concentrado nas escolas com maior índice de vulnerabilidade social

## Mudança positiva de comportamento

	Tratamento	Comparação 1	Comparação 2
Lavar a mão	62%	54%	53%
Escovar os dentes	62%	55%	54%
Tomar banho	58%	53%	50%
Diversificação da alimentação	62%	55%	50%

Mudança positiva de comportamento:  
diferença entre grupos (em p.p.)

	Tratamento vs. Comparação 1	Tratamento vs. Comparação 2
Motivação com o conteúdo das disciplinas	0,08	0,09
Número de horas estudadas	0,13	0,19
Comunicação		
Motivação para ir a Escola	0,13	0,17

Com controles pelas características das escolas: o efeito está concentrado nas escolas com maior índice de complexidade; a motivação para ir à escola é compensada em parte pelo efeito negativo em escolas com maior taxa de abandono

## Mudança positiva de comportamento

	Tratamento	Comparação 1	Comparação 2
Motivação com o conteúdo das disciplinas	65%	57%	54%
Número de horas estudadas	68%	54%	48%
Comunicação	68%	63%	62%
Motivação para ir a Escola	70%	60%	52%

Mudança positiva de comportamento:  
diferença entre grupos (em p.p.)

	Tratamento vs. Comparação 1	Tratamento vs. Comparação 2
Responsabilidade com as Lições de Casa		0,10
Mudança no hábito de fazer a lição (criança respondeu)	0,05	0,06
Motivação com as Atividades Extra-Classe	0,14	0,17

Com controles pelas características das escolas: o efeito está concentrado nas escolas com maior índice de complexidade

## Mudança positiva de comportamento

	Tratamento	Comparação 1	Comparação 2
Responsabilidade com as Lições de Casa	60%	55%	49%
Mudança no hábito de fazer a lição (criança respondeu)	8%	5%	4%
Motivação com as Atividades Extra-Classe	68%	55%	53%

Mudança positiva de comportamento:  
diferença entre grupos (em p.p.)

Interação	Tratamento vs. Comparação 1	Tratamento vs. Comparação 2
Família		0,06
Amigos		
Colegas		0,05
Comunidade		
Professores		0,08

Com controles pelas características das escolas: em escolas com pior estrutura, os diferenciais entre os grupos são maiores

## Mudança positiva de comportamento

Interação	Tratamento	Comparação 1	Comparação 2
Família	58%	55%	53%
Amigos	56%	54%	55%
Colegas	59%	56%	54%
Comunidade	54%	51%	52%
Professores	61%	56%	53%

Mudanças positivas: diferença entre grupos  
(em p.p.)

	Tratamento vs. Comparação 1	Tratamento vs. Comparação 2
Informações e Cultura Geral	0,09	0,07
Estado Geral de saúde		0,06
Agressividade	0,06	

Com controles pelas características das escolas: o efeito está concentrado nas escolas com maior índice de vulnerabilidade social

Mudança positiva

	Tratamento	Comparação 1	Comparação 2
Informações e Cultura Geral	68%	60%	62%
Estado Geral de saúde	48%	47%	54%
Agressividade	33%	26%	30%

# Alocação do tempo da criança (em minutos)

	<i>Tratamento vs. Comparação 1</i>	<i>Tratamento vs. Comparação 2</i>	<i>Tratamento em 2006</i>
Afazeres domésticos		-3,47	18
Cuidado a crianças, idosos, etc., no domicílio			12
Estudo na escola	150,20	152,86	281
Estudo em casa	-9,34	-10,64	63
Leitura de jornais, revistas ou livros			25
Atividade econômica com rendimento em casa			0
Atividade econômica com rendimento fora de casa		-1,70	1
Trabalho comunitário			2
Atividades culturais	8,65	13,03	67
Fazer na escola	43,71	42,04	73
Fazer fora da escola	-27,55	-23,84	129
Alimentação			59
Esporte na escola	31,05	28,90	53
Esporte fora da escola	5,46	8,70	42
Assistir televisão	-36,47	-34,10	159
Descansar e dormir	-3,87		522

# Alocação do tempo do responsável (em minutos)

	<i>Tratamento vs. Comparação 1</i>	<i>Tratamento vs. Comparação 2</i>	<i>Tratamento em 2006</i>
Cuidado com higiene da criança	-3,75		53
Preparo de refeições	-2,83	-4,45	87
Orientação do estudo da criança	-3,51	-5,02	61
Cuidado a crianças, idosos, etc., no domicílio	-7,16		110
Outras atividades domésticas			148
Estudo			26
Leitura		-2,30	36
Atividade econômica com rendimento em casa			26
Atividade econômica com rendimento fora de casa	15,04	18,08	221
Trabalho comunitário			10
Procura de trabalho		-10,28	29
Outra atividade econômica sem rendimento fora de casa			10
Atividades culturais			39
Atividades físicas			18
Alimentação			55
Descanso			450

# Percepções dos Diretores

- Dificuldades de aprendizagem dos alunos: grupos pouco se diferenciam, destacando-se opiniões mais veementes do grupo de tratamento em termos da baixa estima dos alunos e da baixa participação dos pais.
- Mudanças percebidas em relação ao ano anterior: de forma positiva para o grupo de tratamento somente a relação dos alunos com a comunidade.
- Percepção relativa ao Programa Escola Integrada: de forma positiva sobretudo o envolvimento dos alunos com o Programa, a aceitação dos alunos em relação aos monitores e às oficinas, o conteúdo das oficinas e a relação da comunidade com o Programa; de forma menos positiva, a violência dentro e fora da escola, as condições dos trajetos até as oficinas e os locais onde são realizadas as oficinas.
- Impacto positivo: aumento da relação comunidade/escola.
- Maior dificuldade de implementação: falta de estrutura física das escolas.

# Percepções dos Professores

- Visão mais positiva do grupo de tratamento relativa a: comunicação oral dos estudantes, interesse e motivação dos alunos com relação ao conteúdo e agressividade dos alunos.
- Não se diferenciam os seguintes aspectos: disciplina e concentração dos estudantes em sala de aula, interação entre os estudantes e aluno-professor em sala de aula, aprendizado dos alunos com relação ao conteúdo, responsabilidade dos alunos com relação às lições de casa, envolvimento dos alunos com a manutenção e preservação da escola, nível cultural geral dos alunos, relação da comunidade com a escola e participação dos pais dos alunos nas reuniões.
- Mudanças percebidas em relação ao ano anterior: de forma positiva para o grupo de tratamento a interação entre os estudantes.
- Percepção relativa ao Programa Escola Integrada: 67% dos professores destacam um impacto positivo.
- Pontos negativos: a desorganização do programa na escola, o cansaço dos alunos, o espaço físico da escola e a falta de participação na escola da comunidade e dos pais.

# Percepções dos Professores Comunitários

- Dificuldades de aprendizagem dos alunos: baixo nível cultural dos pais dos alunos, baixo nível de auto-estima dos alunos e baixa participação dos pais.
- Mudanças percebidas em relação ao ano anterior: de forma positiva o envolvimento dos alunos em relação à conservação da escola, a relação dos alunos com a comunidade, a necessidade de reforço de aprendizagem e a recuperação de rendimento dos alunos.
- Percepção relativa ao Programa Escola Integrada: avaliam de forma positiva sobretudo o envolvimento dos alunos com o Programa, a aceitação dos alunos em relação aos monitores e às oficinas, o conteúdo das oficinas e a aceitação das famílias; de forma menos positiva, avaliam as condições dos trajetos até as oficinas, os locais onde são realizadas as oficinas e a aceitação dos professores.
- Maior dificuldade de implementação do Programa: a falta de experiência dos monitores e a falta de estrutura física das escolas.
- Impactos positivos: a relação comunidade/escola e a agressividade dos alunos.
- Pontos negativos: o cansaço dos alunos e a alta evasão de alunos do Programa.



# Percepções dos Monitores

- Maioria das oficinas é de caráter pedagógico, no espaço da escola.
- Todos os alunos apresentam interesse e motivação.
- Dificuldades de aprendizagem dos alunos: baixo nível cultural dos pais dos alunos, e em menor medida, baixo nível de auto-estima dos alunos.
- Percepção relativa ao Programa Escola Integrada: de forma positiva sobretudo o envolvimento dos alunos com o Programa, a aceitação dos alunos em relação aos monitores e às oficinas, o conteúdo das oficinas e os locais onde são realizadas as oficinas; de forma menos positiva, avaliam a violência dentro e fora da escola, as condições dos trajetos até as oficinas e a relação da comunidade com o Programa.
- Maior dificuldade de implementação do Programa: a falta de interação com os professores e a falta de estrutura física das escolas.

# Percepções dos Agentes Comunitários

- Maioria das oficinas é cultural ou de artes.
- Todos os alunos apresentam interesse e motivação.
- Dificuldades de aprendizagem dos alunos: baixo nível cultural dos pais dos alunos e baixo nível de auto-estima dos alunos; em menor medida, carência de infra-estrutura física e/ou pedagógica das escolas.
- Percepção relativa ao Programa Escola Integrada: de forma positiva o envolvimento dos alunos com o Programa, a aceitação dos alunos em relação aos monitores e às oficinas e o conteúdo das oficinas; de forma menos positiva, a violência dentro e fora da escola, as condições dos trajetos até as oficinas, os locais onde são realizadas as oficinas e a relação da comunidade com o Programa.
- Maior dificuldade de implementação: falta de estrutura física das escolas.
- Principais impactos sobre a comunidade: aumento da relação comunidade-escola, aumento da segurança e da preservação na localidade.



## Comentários Conclusivos

1) impactos positivos do Programa em quase todas as dimensões analisadas → desenvolvimento no curto prazo de um ambiente de melhores condições de capacitação das crianças, que constitui etapa necessária e crucial para um reflexo posterior sobre o desempenho escolar destas crianças



## Comentários Conclusivos

2) Na maior parte das dimensões, maiores diferenciais do grupo de participantes do Programa em relação ao grupo de não participantes de fora da escola

- possível interpretar como um efeito de transbordamento (*spillover*): disseminação dos resultados positivos do programa para os não participantes dentro das escolas participantes; todos parecem se beneficiar positivamente do ambiente criado pelo Programa dentro da escola
- impacto do Programa parece ser menor em relação aos não participantes dentro da própria escola participante do que àqueles em outras escolas, dado este compartilhamento entre os colegas dos benefícios do programa
- contudo, os resultados de diferenciais na alocação do tempo no final de semana maiores para em relação ao grupo de comparação de dentro da escola sugerem que os alunos não participantes não levam para o ambiente fora da escola o efeito de *spillover*



## Comentários Conclusivos

3) Muitos impactos foram reforçados pelo nível de vulnerabilidade social: indicação de impacto eqüitativo do Programa

- Em escolas que apresentam maior vulnerabilidade social, os impactos são maiores.
- Destacam-se os seguintes tópicos: uso de computador, prática de esportes, frequência a atividades culturais, hábitos de higiene e alimentação, redução do tempo da criança alocado a afazeres domésticos.



## Comentários Conclusivos

4) Alocação do tempo das crianças: diferenças observadas não sugerem uma re-alocação do tempo das crianças participantes do Programa, no sentido de que eles deixam de fazer alguma atividade para se dedicar ao tempo no Programa, mas uma ocupação de tempo ocioso, em que não havia declaração de atividade alguma no ano anterior

- No caso do tempo das mães, é possível detectar um pequeno efeito de substituição do tempo, de afazeres domésticos para a atividade econômica remunerada.



## Comentários Conclusivos

5) No curto prazo não foi possível constatar nenhum tipo de impacto de interação social, quando baseado na percepção da família.

- Na visão dos agentes das escolas – professores e diretores -, ao contrário, esta percepção é de que os maiores impactos do Programa pode ser sentido em termos da interação dos alunos com a comunidade.

- Por outro lado, os agentes comunitários reforçam a opinião das famílias; o que é reforçado pelo fato de que a maioria das oficinas declaradas neste momento eram realizadas dentro do próprio espaço da escola.



## Comentários Conclusivos

6) Em termos gerais, todos os agentes destacam um aumento da motivação das crianças participantes do Programa, ainda, neste momento, insuficiente para aumentar o desempenho escolar, na opinião dos professores.

- Somente os professores comunitários mencionam um aumento da recuperação de rendimento dos alunos.
- Todos os pontos positivos ou diferenciais percebidos pela existência do Programa Escola Integrada são no sentido da construção do ambiente propício à melhoria do desempenho, como pré-requisitos para tal.
- As maiores dificuldades se referem à questões de implementação do Programa ou a características intrínsecas às famílias, e não diretamente à concepção do Programa.



## Comentários Conclusivos

7) Dimensões de impacto responsáveis pela construção de um ambiente propício à capacitação das crianças.

- Se, por um lado, no curto prazo, após a implementação do Programa, resultados efetivos em termos de desempenho têm uma pequena probabilidade de serem constatados; por outro lado, é possível apontar efeitos relativos às dimensões que criam condições favoráveis para seus participantes.

- Fundamentais noções de tempo e adaptação para a avaliação dos impactos.